Análise de agrupamento

Patrícia de Siqueira Ramos

UNIFAL-MG, campus Varginha

21 de Novembro de 2018

- Objetivo: particionar n observações em k grupos de modo que haja homogeneidade dentro dos grupos e heterogeneidade entre os grupos formados
- O número k de grupos deve ser escolhido a priori

- Objetivo: particionar n observações em k grupos de modo que haja homogeneidade dentro dos grupos e heterogeneidade entre os grupos formados
- O número k de grupos deve ser escolhido a priori
- Para encontrar a "melhor" partição, algum critério de qualidade da partição deve ser empregado
- Impossível obter e avaliar todas as partições possíveis de ordem k e, por isso, avaliam-se apenas algumas para obter a "quase ótima"

- Nos métodos hierárquicos, o processo é aplicado à matriz de distâncias e, nos métodos não hierárquicos, o processo é aplicado à matriz de dados
- Não é possível construir dendrogramas pois observações podem entrar e sair de grupos em qualquer passo

- Nos métodos hierárquicos, o processo é aplicado à matriz de distâncias e, nos métodos não hierárquicos, o processo é aplicado à matriz de dados
- Não é possível construir dendrogramas pois observações podem entrar e sair de grupos em qualquer passo
- Métodos comuns:
 - *k*-médias
 - Redes neurais aplicadas à análise de agrupamento
 - Fuzzy c-médias

i) Método das k-médias

- É um dos métodos mais conhecidos e utilizados em problemas práticos
- Basicamente, cada observação é alocada àquele grupo cujo centróide (vetor de médias amostral) é o mais próximo do vetor de valores observados para o respectivo elemento

i) Método das k-médias

- É um dos métodos mais conhecidos e utilizados em problemas práticos
- Basicamente, cada observação é alocada àquele grupo cujo centróide (vetor de médias amostral) é o mais próximo do vetor de valores observados para o respectivo elemento
- A implementação mais utilizada é a que procura a partição das n observações em k grupos que minimize a soma de quadrados dentro dos grupos (SQDG):

$$SQDG = \sum_{j=1}^{p} \sum_{l=1}^{k} \sum_{i \in G_{l}} (X_{ij} - \bar{X}_{j}^{(l)})^{2},$$

em que $ar{X}_j^{(I)} = rac{1}{n_i} \sum_{i \in G_I} X_{ij}$ é a média das observações do grupo G_I na variável

Uma das implementações do método das k-médias tem os seguintes passos:

Alocar arbitrariamente os n objetos aos k grupos e calcular os seus centróides. Pode-se gerar os centróides de cada grupo por um processo aleatório qualquer

- Alocar arbitrariamente os n objetos aos k grupos e calcular os seus centróides. Pode-se gerar os centróides de cada grupo por um processo aleatório qualquer
- Alocar cada um dos n objetos aos grupos que apresentem a menor distância (geralmente euclidiana) com o respectivo objeto (minimização da SQDG)

- Alocar arbitrariamente os n objetos aos k grupos e calcular os seus centróides. Pode-se gerar os centróides de cada grupo por um processo aleatório qualquer
- Alocar cada um dos n objetos aos grupos que apresentem a menor distância (geralmente euclidiana) com o respectivo objeto (minimização da SQDG)
- Recalcular os centróides de cada grupo

- ① Alocar arbitrariamente os n objetos aos k grupos e calcular os seus centróides. Pode-se gerar os centróides de cada grupo por um processo aleatório qualquer
- Alocar cada um dos n objetos aos grupos que apresentem a menor distância (geralmente euclidiana) com o respectivo objeto (minimização da SQDG)
- Recalcular os centróides de cada grupo
- Realocar o primeiro objeto de seu grupo para um outro grupo em que a distância for mínima e menor do que a distância desse objeto para seu próprio grupo de origem

- Alocar arbitrariamente os n objetos aos k grupos e calcular os seus centróides. Pode-se gerar os centróides de cada grupo por um processo aleatório qualquer
- Alocar cada um dos n objetos aos grupos que apresentem a menor distância (geralmente euclidiana) com o respectivo objeto (minimização da SQDG)
- Recalcular os centróides de cada grupo
- @ Realocar o primeiro objeto de seu grupo para um outro grupo em que a distância for mínima e menor do que a distância desse objeto para seu próprio grupo de origem
- Sepetir os passos 3 e 4 até que não ocorram mais mudanças de objetos de um grupo para outro (é realizada apenas uma transferência por iteração)

Opções para inicialização do procedimento das k-médias

- Alocar arbitrariamente os n objetos aos k grupos
- Utilizar sementes aleatórias para representar o centróide dos k grupos
- Amostrar k objetos entre os n originais para representar inicialmente as sementes ou centróides dos grupos

Opções para inicialização do procedimento das k-médias

- Alocar arbitrariamente os *n* objetos aos *k* grupos
- Utilizar sementes aleatórias para representar o centróide dos k grupos
- Amostrar k objetos entre os n originais para representar inicialmente as sementes ou centróides dos grupos

Observações

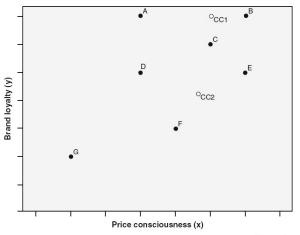
- O método é sensível à escolha inicial dos grupos ou de seus centróides
- Aconselhável repetir o processo todo com escolhas diferentes das sementes iniciais
- Se as diferentes escolhas levarem a a grupos finais muito diferentes ou se a convergência for muito lenta, pode não haver grupos naturais no conjunto de dados



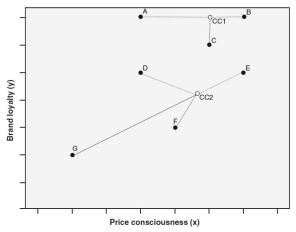
O mercado de uma marca será separado de acordo com duas variáveis: X - consciência sobre preço e Y - fidelidade à marca.

Valor de k definido como 2 (2 grupos de clientes).

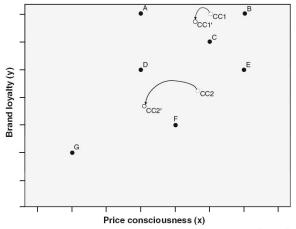
O algoritmo seleciona aleatoriamente um centro para cada grupo - CC1 e CC2.



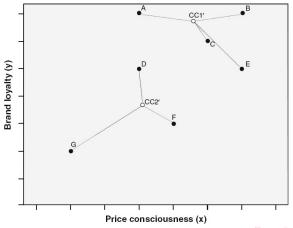
Distâncias euclidianas são calculadas dos centros para cada obs. Cada obs. ficará associada ao centro para o qual a distância é menor (A, B, C: 1/ D, E, F, G: 2).



Baseando-se na partição realizada, cada centróide é calculado (valores médios das obs. em cada grupo). CC1 e CC2 mudam de lugar.



Distâncias das obs. para os novos centros são calculadas e as obs. são atribuídas aos grupos para os quais a distância para o centro é menor.



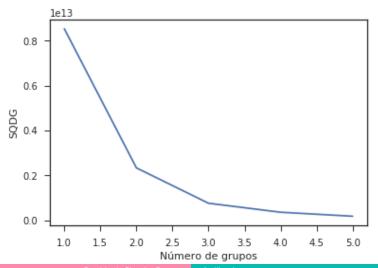
Resumo

- Os passos 3 e 4 são repetidos até atingir um número predefinido de iterações ou até a convergência ser atingida (não haver mais diferenças entre os grupos obtidos)
- Geralmente, o método das k-médias apresenta desempenho superior aos métodos hierárquicos e é menos afetado por outliers
- Pode ser aplicado a conjuntos de dados grandes (n > 500) e custa menos computacionalmente

Resumo

- Desvantagem: decidir o valor de k antes
- Solução 1: utilizar uma técnica hierárquica antes para definir o número k e, em seguida, aplicar o k-médias
- Solução 2: utilizar um gráfico da SQDG com a solução do método para cada número de grupos. Procura-se o "cotovelo" que poderá ajudar na decisão do valor de k
 Obs. (solução 2): à medida que k cresce, SQDG sempre decresce
- Solução 3: silhouette plot (a ser visto na aula prática)

Solução 2: Gráfico SQDG \times k - ex. de municípios, p=4



Solução 2: Gráfico $k \times SQDG$ - ex. de municípios, p=4

- De acordo com o gráfico $k \times SQDG$, percebe-se que a queda da SQDG se torna mais suave de 3 para 4 grupos
- Assim, a divisão em 3 grupos seria uma boa escolha
- Essa também foi a decisão baseando-se na solução 1, ou seja, usando uma técnica hierárquica (corte do dendrograma), também optamos por k=3